



Do Evangelho de S. João

Quando Jesus Se manifestou aos seus discípulos junto ao mar de Tiberíades, depois de comerem, perguntou a Simão Pedro: «Simão, filho de João, amas-Me tu mais do que estes?». Ele respondeu-Lhe: «Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta os meus cordeiros». Voltou a perguntar-lhe segunda vez: «Simão, filho de João, tu amas-Me?». Ele respondeu-Lhe: «Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta as minhas ovelhas». Perguntou-lhe pela terceira vez: «Simão, filho de João, tu amas-Me?». Pedro entristeceu-se por Jesus lhe ter perguntado pela terceira vez se O amava e respondeu-Lhe: «Senhor, Tu sabes tudo, bem sabes que Te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade te digo: Quando eras mais novo, tu mesmo te cingias e andavas por onde querias; mas quando fores mais velho, estenderás a mão e outro te cingirá e te levará para onde não queres». Jesus disse isto para indicar o género de morte com que Pedro havia de dar glória a Deus. Dito isto, acrescentou: «Segue-Me».

(João 21, 15-19)

Uma sucessão de recomeços...

O discipulado é um percurso cheio de altos e baixos, não é uma linha directa. Há momentos de vacilação, tantas ocasiões de sofrimento e de dúvida, múltiplos instantes de incerteza e solidão. Será assim o caminho de Pedro, mas também o nosso. O seguimento de Jesus acontece na complexidade incarnada e desafiante da história. Temos de aceitar que existem, também para a fé, estações diferentes em nós: conjugaremos primaveras e invernos interiores, numa sucessão de começos e recomeços. É importante aceitar isso, com simplicidade e confiança, aprendendo que a nossa fidelidade não é garantia por nós mesmos, mas sim pela imensidão do amor que Jesus tem por nós. O que podemos dizer é que nos abandonámos àquele “Segue-Me”, que incessantemente Ele nos lança.

Cardeal D. José Tolentino Mendonça,
‘Palavra e vida 2020’



A distribuição da Sagrada Comunhão

- Para a distribuição da Comunhão não se fará a procissão. Os fiéis deverão aguardar nos seus bancos que o sacerdote ou o ministro se aproxime para distribuir a Comunhão. Desta forma evitar-se-á a quebra das distâncias de segurança e o cruzamento entre fiéis na assembleia.

- Os fiéis que não vão comungar devem sentar-se.

- O diálogo individual da Comunhão («Corpo de Cristo». – «Amen.») pronunciar-se-á de forma colectiva depois da resposta «Senhor, eu não sou digno...». Assim, a distribuição da Comunhão Eucarística far-se-á em silêncio.

- Aquele que vai comungar só deverá retirar a sua máscara nos momentos que precedem a sua Comunhão, voltando a colocá-la de forma correcta logo após a comunhão.

- Continuará a não se ministrar a comunhão na boca. A sagrada Comunhão deverá receber-se exclusivamente na mão.

- Quem não se sentir confortável em comungar com estas indicações, poderá fazer apenas a Comunhão espiritual.

Visitas à igreja para a oração ou adoração ao Santíssimo Sacramento

- A igreja matriz estará aberta durante o dia para visitas individuais de oração ou adoração ao Santíssimo Sacramento. Os fiéis que fizerem uma visita, não deverão tocar nas imagens ou objetos expostos dentro da igreja.

- As boas práticas de protecção individual e os requisitos determinados pelas autoridades sanitárias, civis e religiosas também se deverão observar neste momento.

Sacramento da Reconciliação (Confissão)

- Na celebração do Sacramento da Reconciliação, para além das medidas gerais, deverá escolher-se um espaço amplo que permita manter o distanciamento entre confessor e penitente, que usarão máscara, sem comprometer a confidencialidade e o inviolável sigilo sacramental.

- Ao terminar, aconselha-se repetir a higiene das mãos e a limpeza das superfícies utilizadas.

— Horários das Missas no Fundão —

Igreja Matriz:

Sábados: 18h30 e 21h30

Domingos: 08h30, 11h00 e 17h00

Segundas e Quartas-feiras: 08h30

Quintas e Sextas-feiras: 19h15

Terça-feira: só haverá Missa no Hospital

Capela do Hospital do Fundão:

Sábados: 16h30

Terças, Quartas e Quintas-feiras: 16h30

Capelas da Misericórdia:

Aqui as Missas continuarão suspensas.

— Horários das Confissões no Fundão —

Na sacristia da Igreja Matriz:

Segundas-feiras, depois da Missa das 8h30: 9h00 às 10h30

Quartas-feiras, depois da Missa das 8h30: 9h00 às 10h30

Quintas-feiras, durante a Adoração ao Santíssimo: 17h30 às 19h00